

DALMÁTICA

É hoje uma veste litúrgica cujo nome provém da Dalmácia, e que é usada pelo Diácono na Missa solene, e também por outras pessoas de entre a hierarquia sacerdotal.

É usada normalmente sobre as outras vestes : o amito, a alva, o cíngulo e a estola.

Originariamente a Dalmática como outras vestes litúrgicas, era uma vestimenta secular que, gradualmente foi caindo em desuso e ficou a pertencer apenas às vestes litúrgicas do clero.

Na sua forma primitiva era assim como uma toga com umas mangas largas que descia dos ombros até abaixo dos joelhos.

Era ornamentada com dois galões verticais de cor vermelha ou púrpura, pela frente e por detrás e era aberta dos dois lados de alto abaixo.

Crê-se que fosse usada apenas pelo Pontífice Romano ao princípio, depois foi usada pelos Diáconos como privilégio e, com o tempo estendeu-se a outros membros da hierarquia.

Era usada também pelo Bispo por debaixo da Casula nas Missas Pontificais.

Segundo a última edição do Cerimonial dos Bispos promulgado em 1984 por João Paulo II, a Dalmática é ainda usada por debaixo da Casula e sobre a Cruz peitoral, pelo Bispo na sua consagração e nas celebrações solenes, *Câns.56,61*) e pelos Diáconos *Cân.511*).

A cor da Dalmática deve ser a mesma da Casula, conforme as rubricas do dia.

Tal como aconteceu com as Casulas, também as Dalmáticas têm sofrido alterações no seu estilo.

Ver : Vestes Sagradas.

